TL3503

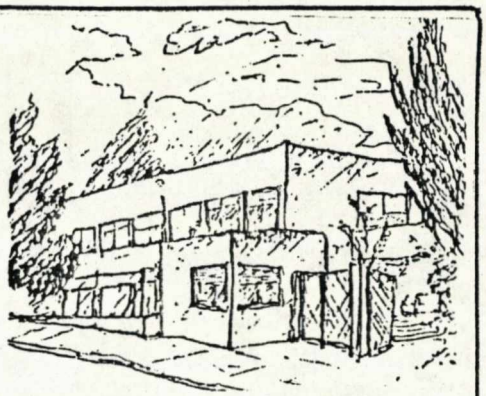
A NOSSA VOZ

ESCOLA PREPARATÓRIA DE PENAFIEL | Ano XIV Nr. 36 TRIMESTRAL | Ano Lectivo 1991/92 NATAL

Olá amigos,

Aqui está mais um número do jornal "A Nossa Voz". Mais uma vez o empenhamento dos alunos e professores da nossa escola tornam possível esta edição, recheando-a de assuntos que, esperamos, sejam do agrado de todos os leitores (professores, funcionários, alunos e seus familiares).

Este ano, decidiu-se atribuir ao jornal um preço único de 30$00, cujo pagamento estará, julgamos, ao alcance de todos. No entanto, não queremos que isso seja impedimento para que todos os alunos levem um jornal para casa.



A redacção do jornal aproveita para desejar Boas Festas aos leitores de "A Nossa Voz".

É NATAL...

É Natal todas as vezes que enxugamos uma lágrima nos olhos de uma criança.

É Natal cada vez que obrigamos a miséria a recuar uns passos.

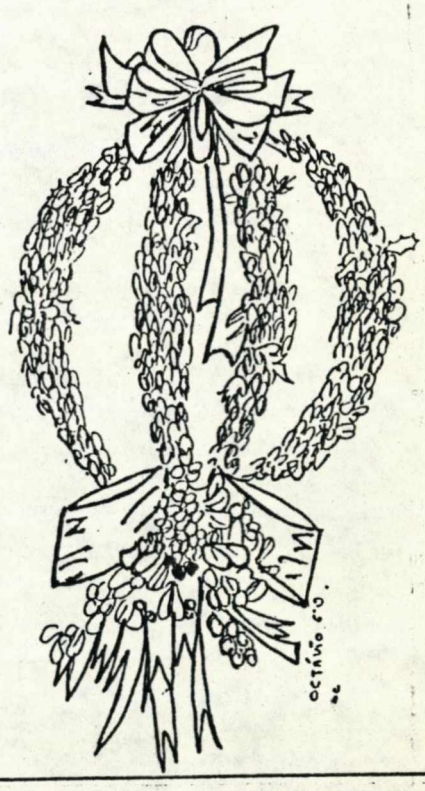
É Natal quando os nossos corações são verdadeiros irmãos.

É Natal quando a esperança de um amor é mais real.

É Natal quando se calam as mentiras e se dá lugar à verdade.

É Natal...

Carla e Marlene
6º S



UMA PÁGINA POR TIMOR

dor, tristeza e sofrimento... pág. 10

CONCURSO QUADRAS DE S.MARTINHO

VEM AÍ O NATAL

ENTREVISTA

PÁG. 5E6

PRESIDENTE DA CÂMARA FALA DOS PROBLEMAS DOS MAIS NOVOS

PENAFIEL

a nossa terra

pag. 7

TEXTO LIVRE

PÁG. 17

PASSATEMPOS

PÁGINAS 18 19 E 20

TIMOR

Pequena ilha do oceano Pacífdico, nela vivem milhares de pessoas simples e honestas, desejosas de paz, pão e liberdade.

Em tempos remotos descoberta pelos Europeus logo foi colonizada por portugueses e holandeses. A metade holandesa há muito foi integrada na República da Indonésia.

A metade portuguesa foi invadida pelas tropas dessa mesma república como consequência do 25 de Abril em Portugal e os portugueses foram obrigados a abandonar a ilha.

A partir de então os Indonésios controlam as populações e as pessoas que não acatam as suas ordens são torturadas e mortas ou desaparecidas.

Mas só agora, depois de um morticínio como tantos outros que já lá ocorreram, é que o mundo tomou consciência da gravidade da situação. É que este teve o privilégio de ter por espectadores jornalistas estrangeiros que filmaram e acompanharam o massacre podendo assim mostrar ao mundo o que o mundo pôde ver e ouvir - a terrível verdade.

No mundo do ser humano há muitas ambições, muita soberbia e injustiça. Todos querem mandar em todos, todos querem tudo, e no fim de tudo, tudo acaba em mortes e tragédias.

Colegas e amigos, Portugueses ou Franceses, povos de todas as nações vamos erguer a voz bem alto em forma de protesto e usar todos os meios que não a violência para acabar com todas as violações dos direitos humanos.

Vamos dizer SIM à alegria,

Vamos dizer NÃO à tragédia,

Turma A
Curso nocturno

TIMOR: tristeza, dor e sangue

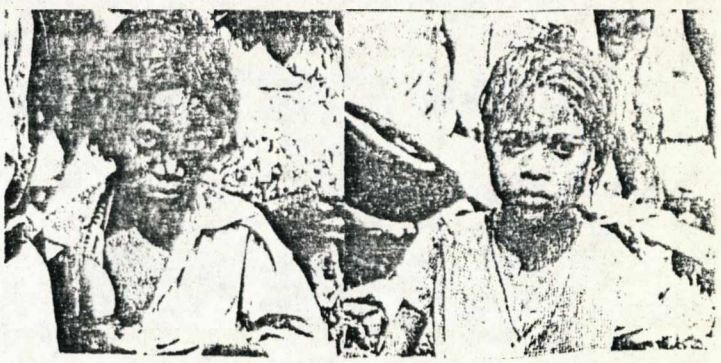
Timor é um território situado perto da Austrália. Durante muitos anos, Timor foi uma colónia portuguesa. Devido ao abandono a que os Portugueses a votaram, essa colónia ficou desprezada. Foi tão grande o nosso desprezo que a Indonésia, desde há quinze anos para cá, a tem massacrado.

Timor tem vivido com dor, tristeza e sangue, isto é, têm morrido muitos timorenses.

Agora, os Portugueses apelam, gritam e fazem tudo para que o massacre acabe, mas...

Terminando e concluindo: primeiro, Portugal despreza e, depois, apela!...

Joaquim Loureiro/7º E, nº 8



T I M O R

Timor-Leste foi invadido por soldados!
Os Indonésios sujam as mãos com sangue timorense!
É incalculável o número de mortos!
Dez, cem, mil, dez mil, cem mil!...
Vós, Portugueses, sois culpados desta guerra!
Porque nos abandonastes?
Fizeram um massacre no cemitério de Stª Cruz!
Os jornalistam mostram imagens de terror!

...

Os crimes da ditadura são sempre incontáveis
Mas este a que assistimos com os nossos olhos
Foi de encontro ao coração dos Portugueses!

Maria Lídia
Turma B - nocturno

CANTIGA D'AMIGO

Ondas do Mar de Timor,
Se sabeis novas do meu Amor,
Dizei, como está?
Estrebucha, Agonizado?
Como vai o meu Amado?
Ondas do Mar de Timor,
Dizei lá.

Ondas do Mar de Timor,
Se sabeis novas do meu Amor,
Dizei, como irá?
É David encorajado?
Ou farrapo esfarrapado?
Ondas do Mar de Timor,
Dizei já.

Ondas do Mar de Timor,
Se sabeis novas do meu Amor,
Dizei, como é?
Ainda há vida latente?
Ou já morreu toda a gente?
Ondas do Mar de Timor,
Como é?

Ondas do Mar de Timor,
Contai vós ao meu Amor
Que no regaço o sinto,
Que sou a mãe mais sentida,
Que sofro a sua dor
Em "Pietá" esculpida.

Ondas do Mar de Timor,
Lembrai vós ao meu Amor
Esp'rançosa convicção
Que, após tudo consumado,
Há sempre um ressuscitado
Em Páscoa de Ressurreição!...

Prof. Pintado

CARTA AO PRESIDENTE DA RÉPUBLICA

Esc.mo Senhor
Presidente da República
Dr. Mário Soares

Somos alunos do 5.º ano da Turma 16 da Escola Preparatória de Penafiel.

Com esta carta, queríamos mostrar a nossa solidariedade para com os meninos da nossa idade (e também para com os adultos) que sofrem em Timor.

Sentimo-nos muito tristes ao ver as imagens de carnificina que passaram na televisão no dia 18 de Novembro. Sentimos também muita vergonha ao ver o que o ser humano é capaz de fazer para com outros seres humanos inocentes e indefesos.

Não compreendemos porque é que os países mais fortes não querem ajudar a acabar com o sofrimento dos timorenses. Talvez seja porque Timor é um país pobre.

Também não compreendemos porque é que o Papa não diz nada a favor dos nossos irmãos portugueses em Timor, se naquele momento de terror as pessoas rezavam em Português. Sabemos que quem reza pede ajuda a Deus e sabemos também que quem representa Cristo na Terra é o Papa. Então porque é que ele não diz nada?

Ficaríamos mais felizes se V. Ex.ª usasse, incansavelmente, a sua influência como Presidente, de modo a fazer com que os países mais fortes ajudassem a resolver este grave problema humano.

Nós somos pequenos e não sabemos muito bem o que fazer para ajudar Timor, mas estamos dispostos a fazer desenhos, escrever cartas que possam sensibilizar a opinião dos adultos para a causa timorense.

Senhor Presidente da República, queríamos que ajudasse as crianças timorenses!

Obrigado, desde já, pelos seus esforços solidários. Despedimo-nos com muita admiração.

5.º Ano, Turma 16